



ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA E CULTURA: EXPERIÊNCIA JUNTO AO PIBID-UCS

Elsa Mónica Bonito Basso - embbasso@ucs.br – UCS

Carla de Godoy - carladegodoy@hotmail.com - UCS

A cultura é um fator fundamental na aprendizagem de uma língua estrangeira, já que possibilita abrir horizontes, proporcionando outras visões do mundo e, ao mesmo tempo, mostrando que existem semelhanças entre os povos. Segundo o Referencial Curricular (2009, p.127), “a aprendizagem de línguas é um direito de todo cidadão”, que lhe permitirá “compreender melhor a sua própria realidade e aprender a transitar com desenvoltura, flexibilidade e autonomia no mundo em que vive”. A escola é esse lugar onde será possível “construir aprendizagens relevantes para sua vida e participação na sociedade”. Quando iniciamos as atividades junto ao PIBID, na escola Província de Mendoza, para trabalhar com ensino de língua espanhola, não imaginávamos que iríamos nos aprofundar tanto na história da escola, do bairro e da própria cidade de Caxias do Sul. Consideramos que é significativo que a escola tenha um nome de uma província argentina e que esse nome possa auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento de sua própria identidade. Mas, como diz Dayrell (2003, apud Stecanela, 2005, p.264), “não basta conhecer apenas as identidades culturais dos jovens, recortadas de sua realidade social, é necessário ir além, procurando concebê-lo na sua totalidade, como um *sujeito social*...” A Escola Província de Mendoza, devido às características próprias do bairro, que foi surgindo com a chegada de algumas indústrias e, depois, com a vinda de operários que ali se instalaram, não se projetou para a sociedade. Ficou “fechada” na sua comunidade, se comparada com outras escolas mais centrais da cidade

de Caxias do Sul, que têm mais visibilidade. Isso levou a que seus alunos apresentem uma certa baixa estima, que com as atividades desenvolvidas junto ao PIBID, começa a ser deixada de lado. Os alunos vêm que a Universidade chegou até eles, que outras pessoas se interessam pelas suas atividades, sua história e seu futuro. O objetivo deste artigo é mostrar que a língua estrangeira pode levar ao conhecimento do mundo, mas também, a autoconhecer-se junto com o ambiente em que se vive. O trabalho inicial feito com os alunos da escola consistiu em exposição de trabalhos sobre a chegada dos primeiros imigrantes a Caxias do Sul, apresentação de danças tradicionais gaúchas, apresentação da cidade com seus principais pontos turísticos e degustação de alimentos típicos da serra gaúcha. No mesmo evento, os alunos apresentaram aspectos culturais de vários países hispano-falantes, expondo elementos típicos, referentes a vestuário, gastronomia, pontos turísticos e personalidades. Como diz Paviani (2006, p.63-64), “uma pessoa, um falante tende a descobrir-se quando percebe a alteridade” e “... identidade linguística pressupõe a existência do outro, dos outros, das interações sociais”. Ao mostrar sua cultura, o aluno refletiu e percebeu a cultura hispana. No ano de 2015, o projeto PIBID foi incorporado ao projeto integrador da Escola Província de Mendoza, passando a trabalhar com o tema “culturas”. Estamos desenvolvendo atividades de grafite, partindo da literatura e dança gauchesca, que vai culminar com uma apresentação na escola, com o apoio da banda de Flores da Cunha RS. O projeto PIBID acabou resgatando a crença dos estudantes de que é possível fazer atividades novas e significativas, tendo clareza de estarem inseridos em um contexto muito maior, a partir de uma história de 101 anos da Escola Província de Mendoza. O estudo contextualizado fez com que surgisse a real significação para a aula de Língua Espanhola e também, a presença dos bolsistas e do projeto em si, inserido em todo o contexto escolar. O grande evento, com o qual culminou o trabalho, trouxe a certeza, para os educandos, de que todos são capazes de produzir e construir novos e significativos conhecimentos. Para os bolsistas, isso mostrou que é possível desenvolver o senso de pertença dos alunos, elevando sua autoestima. Concluiu-se que o PIBID pode proporcionar a descoberta da própria identidade e o senso de pertença, através da língua espanhola, nesse caso, incentivando, ao mesmo tempo, a reflexão tanto por parte de professores quanto de alunos, que leva ao desenvolvimento do espírito pesquisador. Estamos, dessa forma, ensinando a

aprender, que como diz Bagno (2000, p.15), “não é apenas mostrar os caminhos, mas também orientar o aluno para que desenvolva um olhar crítico... que lhe permita reconhecer as trilhas que conduzem às verdadeiras fontes de informação e conhecimento”.

Palavras chave: Ensino de língua espanhola. Cultura. Senso de pertença

REFERÊNCIAS:

BAGNO, Marcos. *Pesquisa na escola. O que é. Como se faz.* São Paulo: Ed. Loyola, 2000.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli. *Linguagem e Práticas Culturais.* Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

STECANELA, Nilda. *Pedagogias urbanas: concebendo a cidade como princípio educativo* em KUIAVA Evaldo A. e PAVIANI Jayme (org.) Educação, ética e epistemologia. Caxias do Sul: Ed. Loyola, 2004.

Rio Grande do Sul. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. *Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/ Secretaria de Estado da Educação- Porto Alegre: SE/DP, 2009. V.1.*